

# Sociedade digital

FONTE: ACTIVOBANK7

Nos últimos 10 anos, massificou-se a utilização da internet (que conta actualmente com mais de 1,5 mil milhões de utilizadores) e dos telemóveis (mais de 5 mil milhões de subscritores). O aumento exponencial da capacidade de processamento e armazenamento de informação, bem como da largura de banda, revolucionou a forma como trabalhamos e nos relacionamos.

Uma nova geração de sites (Facebook, YouTube, Wikipedia, MySpace, Twitter) transformou a internet num meio interactivo, com conteúdos gerados pelos utilizadores, e revolucionou as relações sociais.

De acordo com o recente livro "Total Recall" (3) de Gordon Bell, investigador da Microsoft, a era da informação entrou agora numa nova fase, em que não é necessário "esquecer" nada. A forte redução do custo de armazenagem de informação (uma drive de 1 Terabyte custa hoje menos de 100 dólares, contra 1 milhão de dólares há 20 anos atrás) permitirá guardarmos todos os aspectos da nossa vida, desde relatórios médicos a fotografias e e-mails.

Haverá igualmente uma crescente convergência entre computadores, telemóveis e internet móvel, através da massificação de smart phones como o BlackBerry, o iPhone ou o Nexus One, bem como de dispositivos digitais como o recentemente anunciado iPad, ou de leitores de livros digitais como o Kindle. Os proprietários do iPhone passam já mais tempo a utilizar as mais de 100.000 aplicações disponíveis do que a telefonar.

**Deverão igualmente ser massificados os conceitos de Inteligência Colectiva:** serviços baseados no contributo dos utilizadores, de que são exemplo os GPS com condições reais de tráfego e mapas actualizados pelos condutores;

**Cloud Computing:** a possibilidade de utilizar as mais variadas aplicações através da internet, em qualquer lugar e independentemente da plataforma informática, e sem necessidade de instalar qualquer programa.

Depois de um sub-investimento crónico em Tecnologias de Informação (IT) ao longo da última década, o qual que está em mínimos de 40 anos face ao Produto Interno Bruto (PIB) nos EUA, as empresas deverão investir uma proporção crescente dos actuais elevados níveis de liquidez em hardware e software.

Após muitos anos de expectativas falhadas, em particular no boom do final dos anos 90, as empresas do sector tecnológico parecem finalmente estar a cumprir a promessa no que diz respeito ao crescimento sustentável dos seus resultados e cotações. A Google valorizou mais de 500% desde a sua estreia em bolsa em Agosto de 2004, enquanto a Apple (fabricante do iPod e iPhone) subiu mais de 1000% no mesmo período.